

**CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL  
AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - AME SANTOS  
CNPJ Nº 06.598.448/0005-04**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS DE 2011 (EM REAIS)			
ATIVO	Nota	2.011	2.010	PASSIVO	Nota	2.011	2.010
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e Equivalente de Caixa				Fornecedores - Saúde (G.Pública)	6	686.474,72	700.366,58
- Saúde (Gestão Pública)		3.086.857,97	2.678.698,22	<b>Fornecedores</b>		<b>686.474,72</b>	<b>700.366,58</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>2.2(a)3</b>	<b>3.086.857,97</b>	<b>2.678.698,22</b>	Obrig. Trabalhistas			
Outros Créditos				- Saúde (Gestão Pública)	2.2 (e)	194.328,35	166.293,38
- Saúde (Gestão Pública)		68.254,66	17.324,09	<b>Obrig. Trabalhistas</b>		<b>194.328,35</b>	<b>166.293,38</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.2 (c)</b>	<b>68.254,66</b>	<b>17.324,09</b>	Obrig. Sociais			
Estoques				Obrig. Sociais (Gestão Pública)	2.2 (e)	218.063,79	105.085,92
- Saúde (Gestão Pública)		210.742,45	123.211,57	<b>Obrig. Sociais</b>		<b>218.063,79</b>	<b>105.085,92</b>
<b>Estoques</b>	<b>2.2(b)4</b>	<b>210.742,45</b>	<b>123.211,57</b>	Obrig. Fiscais			
Despesas Antecipadas				Obrig. Fiscais (Gestão Pública)	2.2 (e)	46.885,77	38.365,10
- Saúde (Gestão Pública)		3.412,82	3.510,59	<b>Obrig. Fiscais</b>		<b>46.885,77</b>	<b>38.365,10</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>2.2 (c)</b>	<b>3.412,82</b>	<b>3.510,59</b>	Empr. e Financ. - Saúde(G.Pública)	2.2 (e)	-	3.730,00
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>3.369.267,90</b>	<b>2.822.744,47</b>	<b>Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>3.730,00</b>
<b>Ativo não Circulante</b>				Provisão Trabalhistas			
Imobilizado Bruto				- Saúde (Gestão Pública)	2.2 (g)	351.534,83	296.993,72
-Gestão Pública		2.517.225,81	2.510.339,92	<b>Provisão Trabalhistas</b>		<b>351.534,83</b>	<b>296.993,72</b>
(-Depreciação)		(652.946,77)	(396.974,90)	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>1.497.287,46</b>	<b>1.310.834,70</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>1.864.279,04</b>	<b>2.113.365,02</b>	<b>Patrimônio Social</b>			
Intangível Bruto				Patrimônio Social	2.2 (l)	3.677.637,36	3.133.080,04
-Gestão Pública		41.065,05	77.223,90	Superávit/(Déficit) Acumulado	2.2 (h)	119.391,46	544.557,32
(-Amortização)		(101.948,90)	(24.861,33)	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>3.797.028,82</b>	<b>3.677.637,36</b>
<b>Intangível</b>		<b>(60.769,34)</b>	<b>52.362,57</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>5.294.316,28</b>	<b>4.988.472,06</b>
<b>Imobilizado Líquido (Gestão Pública) 2.2(e) / 5</b>		<b>1.925.048,38</b>	<b>2.165.727,59</b>				
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>1.925.048,38</b>	<b>2.165.727,59</b>				
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.294.316,28</b>	<b>4.988.472,06</b>				

benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **d) Superávit a Valor Presente de Ativos e Passivos Ativos:** A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2011 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. **e) Ativo Imobilizado Gestão Pública:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil econômica dos bens, não tendo sido portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado. **f) Ativo Intangível de Gestão Pública:** O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares. **g) Provisão para férias e encargos:** Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer. **h) Apuração do Superávit/(Déficit) do Exercício:** As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas doações em espécie proveniente de terceiros para patrocínio na capacitação profissional e recuperação de despesas. **i) Patrimônio Líquido:** O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL P/ o EXERCÍCIO DE 2011 (EM REAIS)			
Descrição	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit do Exercício)	Total Patrim. Liq.
<b>Saldo em 31 de 31/12/2009</b>	<b>1.829.390,07</b>	<b>1.305.089,97</b>	<b>3.134.480,04</b>
Incorp Superávit Exerc. Ant.	1.305.089,97	(1.305.089,97)	-
Ajustes dos Exerc. Ant.	(1.400,00)	-	(1.400,00)
Superávit do Exercício	-	544.557,32	544.557,32
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>3.133.080,04</b>	<b>544.557,32</b>	<b>3.677.637,36</b>
Incorp Superávit Exerc. Ant.	544.557,32	(544.557,32)	-
Ajustes dos Exerc. Ant.	-	-	-
Superávit do Exercício	-	119.391,46	119.391,46
<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>3.677.637,36</b>	<b>119.391,46</b>	<b>3.797.028,82</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (EM REAIS)**

	2.011	2.010
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit/(Déficit) do Exercício	119.391,46	544.557,32
<b>Ajustes:</b>		
Ajustes dos Exercícios Anteriores	-	(1.400,00)
Depreciações	272.290,10	274.166,16
<b>Atividade Operacionais</b>	<b>391.681,56</b>	<b>817.323,48</b>
Aumento (Redução) do Ativo		
Redução / (Aumento) de Outros Créditos	(50.930,57)	(3.093,50)
Redução / (Aumento) de Estoques	(87.530,89)	30.975,95
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipadas	97,77	(296,22)
Aumento (Redução) do Passivo		
(Redução) / Aumento de Fornecedores	(13.891,86)	590.520,08
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	28.034,97	49.653,01
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	112.977,87	32.129,02
(Redução) / Aumento de Obrigações Fiscais	8.520,67	5.531,32
(Redução) / Aumento de Provisões Trabalhistas	54.541,11	129.373,58
<b>Caixa Líquido Gerado nas Ativ. Operacionais</b>	<b>443.500,64</b>	<b>1.652.116,72</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado	(6.885,89)	(484.911,47)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível	(24.725,00)	(22.426,50)
<b>Caixa Líquido - Atividades de Investimento</b>	<b>(31.610,89)</b>	<b>(507.337,97)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Redução no Patrimônio Social	(3.730,00)	3.730,00
Rec. de Numerário para Aquis. de Imobilizado	-	-
<b>Caixa Líquido Gerado Ativ. de Financiamento</b>	<b>(3.730,00)</b>	<b>3.730,00</b>
<b>VARIACÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>408.159,75</b>	<b>1.148.508,75</b>

**DEMONSTRADO COMO SEGUE:**

	2.011	2.010
Disponibilidades no Início do Exercício	2.678.698,22	1.530.189,47
Disponibilidades no Fim do Exercício	3.086.857,97	2.678.698,22
Disponibilidades no Fim do Exercício	3.086.857,97	2.678.698,22
<b>VARIACÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>408.159,75</b>	<b>1.148.508,75</b>

**7. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:** A entidade não efetuou ajustes de outros exercícios no ano de 2011.

**8. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE:** As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, conforme demonstrados nos quadros a seguir:

Atividades Ambulatoriais			
Descrição	Realizado	Contratado	%
1ª Consulta	30.855	33.192	(7,04)
Interconsulta	8.185	6.168	32,70
Consulta Subseqüente	42.343	38.640	9,58
Consulta Não-Médica	10.236	9.600	6,63
<b>Total</b>	<b>91.619</b>	<b>87.600</b>	<b>4,59</b>

  

Atividade Cirúrgica			
Descrição	Realizado	Contratado	%
Ambulatorial	5.556	5.400	2,89
<b>Total</b>	<b>5.556</b>	<b>5.400</b>	<b>2,89</b>

  

SADT Externo			
Descrição	Realizado	Contratado	%
Radiologia	7.869	10.800	(27,14)
Ultrassonografia	8.039	7.740	3,86
Endoscopia	4.700	5.700	(17,54)
Diagnósticos em Especialidade	11.123	10.320	7,78
<b>Total</b>	<b>31.731</b>	<b>34.560</b>	<b>(8,19)</b>

  

Tratamentos Clínicos			
Descrição	Realizado	Contratado	%
Litolitripsia	896	912	(1,75)
<b>Total</b>	<b>896</b>	<b>912</b>	<b>(1,75)</b>

**9. APLICAÇÕES DE RECURSOS:** Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

**10. COBERTURA DE SEGUROS:** Para entender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

Pe. Leocir Pessini Presidente				Pe. Niversindo Antonio Cherubin Superintendente				Adriano Marchezini Diretor Administrativo				Aline Franciele de Mello da Silva Contadora CRC 1SP 264.708/0-6 Responsável Técnico			
Diretoria															

Aos administradores da **CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL - SANTOS**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME Santos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit / (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis** - A administração da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME Santos é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as Demonstrações Contábeis** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME Santos em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as disposições contidas na Lei 12.101/09, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social.

São Paulo, 16 de Março de 2012.

**GALLORO & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes  
CRC PJ 2SP055810-7

**VICTOR DOMINGOS GALLORO**  
Sócio-Diretor  
CT CRC - 1SP044270-0